

229 AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA COLECISTECTOMIA NA GRAVIDADE DA PANCREATITE AGUDA LITIÁSICA

Fernandes S., Moura M., Carvalho J., Santos P., Antunes T., Velosa J.

INTRODUÇÃO: A litíase representa a causa mais frequente de pancreatite aguda. De modo a prevenir novos episódios, recomenda-se a realização de colecistectomia após um episódio de pancreatite aguda litiásica. Contudo, podem persistir ou formar-se novos cálculos na restante via biliar. A literatura avaliando a gravidade neste grupo de doentes é escassa.

OBJECTIVOS: Avaliar a gravidade de um episódio de pancreatite aguda em doentes colecistectomizados.

MÉTODOS: Estudo retrospectivo incluindo internamentos entre janeiro de 2003 e setembro de 2014, por pancreatite aguda litiásica num único centro. Os outcomes estudados incluíram mortalidade, admissão em unidade de cuidados intensivos (UCI), necessidade de procedimento invasivo e duração total de internamento hospitalar e em UCI. A análise estatística foi realizada usando o SPSS v21.0.

RESULTADOS: 202 doentes (59,4% do sexo feminino) foram incluídos, dos quais 31,2% haviam sido previamente colecistectomizados. No geral, a mortalidade ($p=0,208$), necessidade de intervenções ($p=0,08$) e duração total de internamento hospitalar e em UCI ($p=0,095$ e $p=0,295$) não foram diferentes entre os dois grupos. Embora ambos os grupos apresentassem scores de BISAP semelhantes ($p=0,320$), os scores Atlanta Revised (2012) e Determinant-based-classification demonstraram uma tendência para graus de gravidade mais elevados em doentes não previamente colecistectomizados ($p=0,014$ e $p=0,024$). A admissão em UCI (38,3% versus 21,8%, $p=0,013$), falência de órgão (37,3% versus 19,1%, $p=0,008$) e persistência de falência de órgão (>48h) (34,7% versus 15,2%, $p=0,027$) ocorreram com maior frequência em doentes não-colecistectomizados.

CONCLUSÃO: Apesar da colecistectomia não prevenir totalmente novos episódios de pancreatite aguda, a evolução neste grupo tende a ser menos grave. Os nossos resultados apoiam as recomendações actuais.

Serviço de Gastrenterologia e Hepatologia, Hospital Santa Maria, Centro Hospitalar Lisboa Norte